

Falam os participantes

Líderes municipalistas que participaram da marcha a Brasília avaliam o acontecimento e traçam planos para o futuro do movimento

Arthur Napoleão Baldonado, prefeito de Barroso, Minas Gerais: "A marcha a Brasília conseguiu duas conquistas importantes: foi uma demonstração de força das lideranças municipalistas junto ao Congresso e conseguiu uma declaração do presidente da República com a promessa virtual da realização imediata de uma Reforma Tributária de emergência, que será o cumprimento de uma promessa do presidente Tancredo Neves. Minha cidade, Barroso, está representada nesta Marcha por uma delegação de 350 municipalistas, pois Minas Gerais sempre estará presente nas lutas municipalistas, pois conhece de perto o compromisso do presidente Tancredo Neves. Em nossa imorredoura lembrança de Tancredo está o entusiasmo de nossa mobilização".

Ronaldo Cunha Lima, prefeito de Campina Grande, Paraíba: "Esta marcha representou mais uma demonstração de força do movimento municipalista comandado pelo vice-governador paulista Orestes Quércia. Se não conseguimos a imediata aprovação da emenda Airton Sandoval, conseguimos do presidente da República a solene promessa de que, dentro de 30 dias, apresentaria uma solução de emergência para retirar os municípios brasileiros do estado de penúria em que se encontram. Voltaremos a nos reunir para acompanhar os trabalhos do Congresso, esperando conseguir nova vitória, que abra caminho para a vitória definitiva que virá com a Constituinte".

José Lincoln de Magalhães, prefeito de Rio Claro, São Paulo: "Entendo que tenha sido mais um passo do movimento municipalista quanto à sua força e participação. A colocação

José
Lincoln de
Magalhães



José
Guedes de
Campos
Barros



José
Azevedo



Vasco
Alves de
Oliveira
Junior



do presidente da República e seu posicionamento político demonstrou que, finalmente, os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores vêm tomando sua verdadeira posição política neste governo. Esperamos ter conseguido demonstrar o estado de penúria que os municípios brasileiros estão vivendo. É importante ressaltar a participação fundamental que tiveram os presidentes das associações municipais e os coordenadores da Frente Municipalista Nacional em todos os Estados, pelo trabalho de organização que realizaram".

José Azevedo, prefeito de Glória

de Dourados, Mato Grosso do Sul: "Com esta marcha um importante canal foi aberto entre os municípios brasileiros e o presidente da República e prova disso foi a criação de uma comissão especial, com a participação de técnicos do governo, prefeitos, vereadores e sindicatos, para estudar e solucionar os problemas que afligem os municípios brasileiros. Mais importante ainda é que o presidente José Sarney deu um prazo de trinta dias para a elaboração de uma nova proposta. Não podemos deixar de ressaltar o papel desempenhado neste movimento pela Frente Municipalista

Nacional, dirigida pelo vice-governador paulista Orestes Quércia, e estamos satisfeitos ao ver que os líderes municipalistas saíram confiantes no encaminhamento da questão e na boa vontade demonstrada pelo presidente da República. Não posso deixar de registrar que quarenta prefeitos de minha região estiveram presentes nesta marcha".

José Guedes de Campos Barros, secretário geral da Frente Municipalista Nacional em Fortaleza, Ceará: "Para se ter uma idéia da importância desta marcha é preciso compará-la com aquela de setembro de 1983, quando o não do então presidente Figueiredo serviu para acelerar o desejo de reformas junto às bases. Esse fato ficou provado três meses mais tarde, quando a Emenda Passos Porto foi aprovada. Minha delegação fez uma reunião de avaliação após a marcha e a conclusão unânime foi de que um importante passo foi dado da direção da autonomia dos municípios brasileiros. Parte desse passo foi o compromisso do presidente da República de constituir uma comissão para, no prazo de 30 dias, solucionar os problemas dos municípios brasileiros".

Vasco Alves de Oliveira Júnior, prefeito de Vila Velha, Espírito Santo: "A marcha sobre Brasília foi resultado de uma das mobilizações mais importantes realizadas pelo movimento municipalista e se constituiu em um passo significativo em direção à Reforma Tributária. A Frente Municipalista Nacional, mostrando a coesão de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, saiu vitoriosa ao conseguir a promessa presidencial de resolver o problema da reforma tributária dentro de trinta dias".